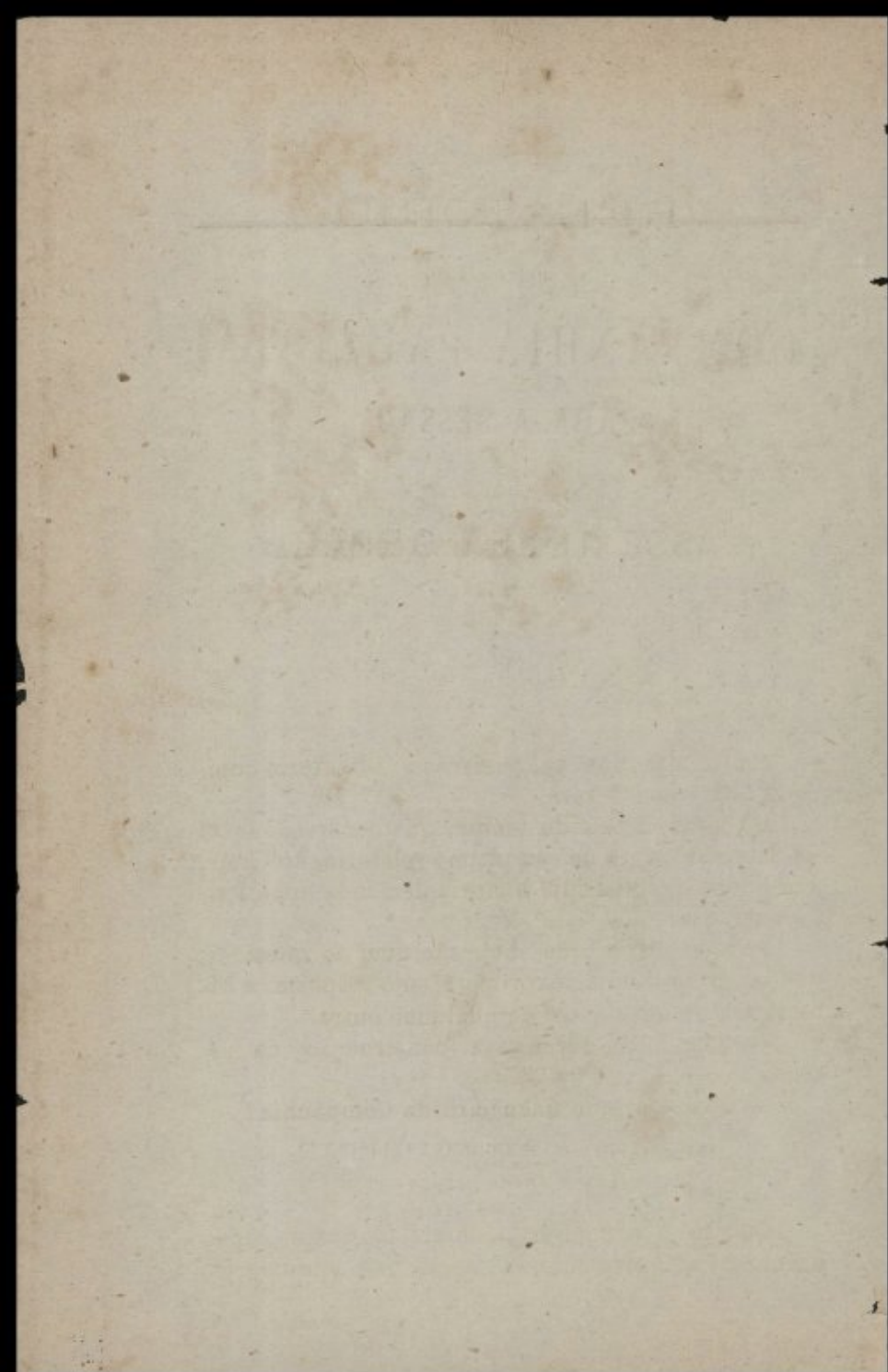


RELATORIO  
DA DIRECTORIA DA  
COMPANHIA PAULISTA  
PARA A SESSÃO  
DE  
ASSEMBLÉA GERAL  
DE  
29 DE JANEIRO DE 1871



S. PAULO .  
TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»  
DE J. R. DE A. MARQUES  
27 — RUA DA IMPERATRIZ — 27  
1871



---

## SENHORES ACCIONISTAS

Em muito poucas palavras a Directoria cumprirá hoje o seu dever.

O curto lapso de tempo, que decorreo de 24 de Setembro, data do seu ultimo relatorio, até hoje, não offerece factos cuja historia demande uma longa narração.

Póde-se dizer que, hoje são duas as questões, que a vossa reunião exprime e cuja resposta a Directoria vos deve antes de qualquer outra.

— Quando se termina a construcção da estrada?

— Qual o estado financeiro da Companhia?

\*\*\*

Quanto a primeira, podereis formar um juizo exacto do adiantamento das obras pelo minucioso e

bem elaborado relatório, annexo sob n. 1, do engenheiro em chefe interino Ernesto Diniz Street, que, neste momento seja dito como homenagem ao merito,—tem sabido cumprir as funcções de seu espinhoso cargo, mais espinhoso ainda pela circumstancia da interinidade.

Só ha a accrescentar-se que o Engenheiro em Chefe da Companhia, Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros, tem desempenhado em Londres, a contenta da Directoria, a tarefa de que foi encarregado.

Todo o material, que nos tem de vir da Europa, está contractado. Elle consiste em carris e mais accessorios da via permanente— material rolante de tracção—pontes, tectos para officinas, machinas, utensis, aparelhos como giradores etc. etc. etc.

A Directoria espera poder demonstrar-vos em tempo que não tem de que arrepende-se pela deliberação que tomou de enviar seu engenheiro em chefe á Europa, para directamente contractar com as fabricas a adqusição do que tinha de vir de lá.

Nos fins de Abril, ou pelo correr de Maio, deve chegar á Santos a quarta parte do material encomendado e a metade dos carris.

O resto ficará prompto em 15 de Setembro.

Por outro lado está justo, embora ainda não assignado, o contracto para a superstructura da linha, com os mesmos empreiteiros da preparação do leito da estrada—Amaral, Faro e Rademaker.

Os fornecedores de dormentes vão cumprindo o seu contracto de modo a esperar-se que, no praso marcado, esteja entregue o numero total delles que é—cincoenta e cinco mil.—

▲ recepção desses dormentes, para o exame da bitola, qualidade da madeira etc., está sendo com



rigor fiscalizado por um empregado especial, que a Directoria nomeou, em quem se encontram as condições de capacidade moral e profissional.

Reunidos todos estes dados, está nos limites do possível concluir-se a estrada muito antes do que era licito esperar no começo dos trabalhos, e a Directoria está com fundadas esperanças de fazer a inauguração d'ella no correr de Janeiro de 1872.

\*  
\*  
\*

Quanto a segunda questão—estado financeiro da Companhia—responde-se com o balanço aqui annexo em n. 2.

Ha a accrescentar-se o seguinte :

Depois do ultimo relatorio realisou-se a quarta e a quinta chamada de capitaes da Companhia, ambas na razão de 10 por cento, findando-se o praso da quarta á 15 de Outubro, e o da quinta á 31 de Dezembro.

A 4.<sup>a</sup> chamada rendeu . . . . . 493:560\$000

A 5.<sup>a</sup> rendeu . . . . . 493:360\$000

Ha hoje, das 25,000 acções, que foram tomadas e que representam o capital completo de cinco mil contos, 332, que estão declaradas em commisso pela impontualidade dos respectivos accionistas.

Pelo annexo n.3 conhecereis quaes os accionistas que estão hoje effectivamente em commisso, e quaes as chamadas em que commetteram elles a impontualidade que determinou aquella deliberação.

Esse quadro vós é apresentado especialmente pela razão de se terem habilitado de novo, na fórma do art. 41 dos Estatutos, alguns accionistas, que em relatorio anterior, e em publicações de jornaes,

foram contemplados na lista dos que cahiram em commisso.

Vae ser, na fórma da auctorição concedida em assembléa geral de 5 de Junho de 1870, annunciado o 3.º dividendo—pois que á 24 do corrente recebeu-se o juro do 2.º semestre do anno de 1870 (1.º de Julho a 31 de Dezembro) pago pelo Thesouro Provincial.

\*  
\* \*

Além desses dois pontos mais interessantes, que devem prender a vossa attenção, só ha tres factos mais a relatar-voç.

\*

Em data de 17 do corrente communicou o Exm. Governo Provincial haver dispensado o Engenheiro Dr. Luiz Pereira Dias do cargo de Engenheiro fiscal da estrada de ferro desta Companhia, e nomeado para substituil-o ao Engenheiro Coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão.

A Directoria não deve deixar passar este momento de render publico testemunho de agradecimento á aquelle distincto funcionario, que deixa o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro d'esta Companhia, pela urbanidade de seu trato, pela harmonia que manteve com o pessoal administrativo e technico, condição indispensavel para a boa ordem do serviço, e pelo zelo que sempre manifestou no que ia a bem dos interesses da Companhia e que passava pelo cadinho de suas apreciações.

Quanto ao novo nomeado, desvanece-se a Directoria por poder annunciar-vòs que adiante d'elle caminha a fama lisongeira ao seu distincto carácter, e

a reputação favoravel aos seus conhecimentos profissionaes.

São duas garantias de um bello futuro no jogo das relações desta Companhia com aquelle funcionario.

\*

O segundo facto é o de alteração no pessoal tecnico da Companhia.

O engenheiro ajudante Victor Barreto Nabuco de Araujo pediu sua demissão e retirou-se do serviço da Companhia.

Na fórma do contracto de 13 de Março de 1870, celebrado com o Engenheiro em Chefe Dr. Viriato de Medeiros, não póde ser diminuido o numero de empregados de engenharia, que existia no tempo da celebração do contracto; em consequencia o engenheiro em Chefe interino tratou incontinenti de supprir aquella vaga e em data de 20 do corrente foi nomeado para ella F. Schleicher.

O novo empregado é pessoa habilitada para o serviço que d'elle se exige, como o tem já demonstrado em outras estradas de ferro, onde é vantajosamente conhecido.

\*

O terceiro facto é o da proposta, que em data de 11 do corrente o Exm. Presidente da Directoria da Companhia Ituana fez á Companhia Paulista, e que é a seguinte :

«Unirem-se os trabalhos de construcção das duas estradas, desde o ponto em que a linha de Itú, á quem do rio Jundiahy, se aproxima da linha da



Companhia Paulista e segue na mesma direcção d'esta em busca da estação de Jundiahy, até esta mesma estação ; fazerem se as despezas na devida proporção, reconhecendo-se a Companhia Ituana na obrigação de restituir a linha logo que a Companhia Paulista precise montar a dupla via, bem como de não fazer embaraço algum a tirada de materiaes, de um e outro lado da estrada, precisos para a mesma futura via».

A Directoria mandou estudar a conveniencia da proposta pelo seu engenheiro em chefe interino, e, aguardando o resultado desse estudo, não tem ainda juizo formado.

Ha muito a reflectir-se e não deixa de ter difficuldades a materia ; mas a Directoria póde garantir-vos que, se por um lado prende-se ao desejo de condescender em tudo, que fôr a bem de uma empresa irmã pela natureza de operações e pela origem de nacionalidade e provincia, saberá não esquecer-se que foi-lhe confiada a honrosa posição de atalaya dos interesses da Companhia Paulista, cuja defeza constitue o seu primeiro dever.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo  
28 de Janeiro de 1871.

A Directoria

DR. CLEMENTE FALCÃO DE SOUZA FILHO  
Presidente da Directoria.

MARTINHO DA SILVA PRADO.

AYRES COELHO SILVA GAMEIRO.

(1)

---

(1) Não está assignado pelos Directores Exm. Senador Francisco Antonio de Souza Queiroz e Desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto por se acharem ausentes da capital.



ANNEXO N. 1

**Relatorio do Engenheiro e  
seus annexos**

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY

---

Companhia Paulista.—Estrada de ferro de Jundiáhy  
á Campinas.—Escritorio Technico, S. Paulo 44  
de Janeiro de 1871.

Illm. Sr.

Tendo a Directoria resolvido que, os relatorios e contas desta Companhia fossem apresentados nos mezes de Janeiro e Junho de cada anno, em vez de Março e Setembro, como era costume, passo a relatar a v. s. pela segunda vez nos quatro mezes da direcção interina do serviço technico, de que me acho incumbido, o progresso das obras desde 15 de Setembro até 31 de Dezembro proximo passado:

#### PESSOAL TECHNICO

As unicas mudanças, que houveram nesta época, quanto ao pessoal technico, foram:

1.º Transferencia para Campinas do Engenheiro Ajudante Del-Vecchio, que se achava occupado neste escritorio technico, sendo então este Engenheiro substituido pelo Engenheiro Ajudante Nabuco, que até o dia 20 de Dezembro proximo passado se achava á disposição do Engenheiro chefe da 3.ª Secção. Conveniencia puramente do serviço determinou esta medida.

2.º A demissão, que pedio o Engenheiro Ajudante Nabuco, do lugar, que occupava nesta Companhia e que lhe foi concedida.

V. S. está ao facto das diligenciãs, que fiz, para preencher a vaga, que d'esta demissão resultou, e

penso que em muito breve tempo me acharei no caso de participar officialmente á V. S. o nome do Engenheiro, que vae tomar o lugar vago, ficando deste modo cumprido o art. 7.º do contracto, que em 13 de Março proximo passado o nosso Engenheiro em Chefe celebrou com esta Companhia.

Pela tabella N. 1, V. S. verá que o custo da Engenharia desde 15 de Setembro á 31 de Dezembro proximo passado foi de Rs. 38:478\$900, ficando desta quantia nas mãos da Directoria uma somma de 5:771\$834 á titulo de garantia de 15 por cento de que trata o art. 6.º do supracitado contracto, montando as despesas de Engenharia desde o dia 15 de Março, época do principio dos trabalhos, até 31 de Dezembro proximo passado em Rs. 76:919\$208, dos quaes Rs. 11:537\$879 ficaram como caução.

### TRABALHADORES

O numero dos trabalhadores empregados nas obras durante este semestre augmentou de 200 por cento sobre o numero dos que existiam no fim do semestre passado, visto que a media diaria deste semestre é de 1077, quando no semestre passado chegou sómente a 515.

Na quinzena de 15 á 30 de Novembro elevou-se a media diaria de trabalhadores á 1173, descendo este algarismo á 905, na ultima quinzena de Dezembro proximo passado ; facto este explicavel pelas festas de Natal e Anno bom. Agora porém, já grande numero de trabalhadores tornou ao serviço, e creio que podemos contar neste mez com um numero regular.

O annexo N. 2 mostra o movimento do numero de trabalhadores, e o N. 3 as doenças que tem apparecido entre elles, de 15 de Setembro á 31 de Dezembro.

### MOVIMENTO DE TERRAS

No meu relatorio semestral de 19 de Setembro proximo passado, disse que : o movimento de terras



ia progredindo de um modo satisfactorio, ao que devo hoje augmentar que vae perfeitamente.

Não obstante o andamento satisfactorio do serviço, não possô deixar de apontar mais adiante, no decurso deste relatorio, com a mesma franqueza, as obras cujo progresso não se acham em relação ao tempo decorrido. A verdade disto acha-se nas montanhas cortadas e nos valles aterrados.

Devo observar a V. S. : que, ápezar das copiosas chuvas do mez passado, não houve desmoronamento algum, o que devemos attribuir ás precauções tomadas para evital-os e á boa qualidade de material.

Passo a expôr ligeiramente o estado deste serviço nas diversas secções :

4.<sup>ª</sup> SECÇÃO.—Dos quatro grandes córtes desta Secção (Ns. 6, 13, 17 e 19) o N. 6 acha-se inteiramente furado de lado a lado, e o progresso dos Ns. 17 e 19 não deixa nada a desejar ; porém o N. 13 não está no estado de andamento correspondente ao dos outros, e advertio-se pois aos empreiteiros para empregar mais forças neste lugar.

Dos córtes mais pequenos os Ns. 5, 15 e 16 acham-se completamente furados.

Tive razão no meu ultimo relatorio, quando affiancei a V. S. que o grande atterro do Leitão n. 20, pelo seu progresso, não seria um dos obstaculos á abertura, em tempo, da linha.

Não obstante a sua grande altura, acha-se inteiramente prompta a segunda camada, ficando apenas para concluir a metade da terceira camada, de uma altura de 3 metros por termo medio. Por ora a unica obra desta 4.<sup>ª</sup> Secção, que póde inspirar algum receio sobre a terminação em tempo necessario para a collocação dos trilhos, é o atterro n. 3 da varzea do Jundiáhy. Se esta obra se acha atrazada, não deve-se attribuir este facto á morosidade dos trabalhos, mas sim ao grande brejo nas visinhanças da estaca 3000, que tem consumido um grande numero de metros cubicos de material. Da nossa parte não deixamos de empregar todos os nossos esforços

para que á tempo este atterro esteja concluido e ainda ultimamente tem-se augmentado o numero de trabalhadores do córte N. 3, do qual se tira o material para a confecção d'aquelle atterro.

Os atterros Ns. 5, 6, 13, e 23 acham-se levantados á altura da formação.

A cubação total dos materiaes tirados de córtes, emprestimos, valletas, e de outras cavas eleva-se a 412470,1m<sup>3</sup> á saber:

88989,9m<sup>3</sup> da 1.ª cathegoria

23480,2m<sup>3</sup> da 2.ª »

e importa em Rs. 436:741\$108, ficando o preço medio do metro cubico, durante este semestre, em 4218 réis.

Deste modo o movimento de terra total, desde o dia 15 de Março até 15 de Dezembro de 1870, é de 280552,4m<sup>3</sup> a saber :

229388,5m<sup>3</sup> da 1.ª cathegoria.

51087,9m<sup>3</sup> da 2.ª »

76,m<sup>3</sup> da 3.ª »

na importancia de 319:932\$917 réis, ficando o preço medio do metro cubico, para todo o tempo da construcção, em 1140 réis.

2.ª SECÇÃO.— O andamento do movimento de terra desta Secção, acha-se satisfactorio, com excepção dos córtes Ns. 5 e 7, nos quaes se encontra material muito difficil para romper-se ás pressas ; mas, independente de tudo isso, não ha motivo para receiar, que esses córtes se tornem obstaculo para a abertura geral da linha, quanto mais que, a pedra no córte n. 7 já vae diminuindo consideravelmente.

Em poucos mezes estará inteiramente furado o córte N. 12, o mais comprido desta secção. Todos os outros córtes e atterros acham-se n'um estado de progresso, que nada deixa a desejar. Os córtes Ns. 1, 10 e 22 acham-se furados, e os atterros Ns. 1 e 13 levantados até a altura da formação.

A cubação do movimento de terra nesta Secção desde 5 de Setembro até 5 de Dezembro é de 87267,9m<sup>3</sup> a saber :

73887,6m<sup>3</sup> da 1.ª cathegoria

44535,2m<sup>3</sup> da 2.ª »

1845,1m<sup>3</sup> da 3.ª »

n'uma importancia de Rs. 95:140\$650, ficando o preço medio do metro cubico, durante este semestre, em 1090 réis. Assim o movimento total de terra, desde 15 de Março até 5 de Dezembro, é de 476462,9m<sup>3</sup> á saber :

444445,9m<sup>3</sup> da 1.ª cathegoria

29409,9m<sup>3</sup> da 2.ª »

2607,1m<sup>3</sup> da 3.ª »

n'uma importancia de Rs. 189:854\$264, ficando o preço medio do metro cubico, para todo o tempo da construcção em 1076 réis.

3.ª SECÇÃO.— Os maiores córtes, que existem n'esta Secção, são os Ns. 20, 24 e 25, nas estacas 41000, 43600 e 44150; por conseguinte nas visinhanças de Campinas.

No ultimo relatorio semestral, que tive a honra de apresentar a V.S., disse : que a pedra do córte N. 20 tinha desaparecido ; logo depois porém, tornou apparecer uma forte veia.

No decurso destes 4 mezes variou a grossura desta veia de um modo, que indica seu breve desaparecimento, como pôde convencer-se pela inspecção das diversas medições, mostrando a diminuição desta cathegoria á saber :

Em 25 de Dezembro 22,3m<sup>3</sup> da 3.ª cathegoria.

Em 25 de Novembro 135,m<sup>3</sup> da 3.ª »

Em 25 de Outubro 160,8m<sup>3</sup> da 3.ª »

Em 25 de Setembro 158,7m<sup>3</sup> da 3.ª »

Espero ver este córte furado em menos de seis mezes.

O progresso do córte n. 24, que pelas suas dimensões toma o segundo lugar dos córtes desta secção, é mui satisfactorio e não duvido vel-o prompto em menos tempo que o n. 20.

O atterro n. 24 de uma altura de 20,40m progri-de muito bem e ficará prompto antes do tempo necessario. Os outros córtes e atterros comprehendidos entre os kilometros 9,4 e 15 estão n'um esta-



do de andamento, que não póde ser censurado. Não posso porém dizer o mesmo da parte, comprehendida entre os kilometros 5 e 9,4, que se acha sensivelmente atrazada. E' verdade que o movimento de terra desta divisão não é pesado pelas alturas e profundidades dos atterros e córtes, porém o comprimento é grande e necessita de tempo. Ultimamente marquei ao empreiteiro até o dia 25 deste mez para augmentar por 40 o numero de trabalhadores empregados n'estes 4 kilometros.

Principiou-se no mez passado o movimento de terra da estação terminal de Campinas.

A correcção do rio dos Pinheiros e Dous corre-gos acha-se concluida.

Os córtes Ns. 4, 5, 7, 8, e 18 acham-se inteiramente furados e os atterros Ns. 4, 5, 7, 18 e 19 na altura da formação.

A cubação total d'esta secção é de 53123,4m<sup>3</sup> a saber :

46715,2m<sup>3</sup> da 1.ª cathegoria  
6000,1m<sup>3</sup> da 2.ª »  
408,1m<sup>3</sup> da 3.ª »

na importancia de Rs. 60:198\$008, o que eleva o preço medio do metro cubico, durante este semestre, a 1133 rs.

A cubação total do movimento de terra, desde o dia 15 de Março até 25 de Dezembro, é para esta secção de 80083,1m<sup>3</sup> a saber :

68838,9m<sup>3</sup> da 1.ª cathégoria  
9696,5m<sup>3</sup> da 2.ª »  
1547,7 da 3.ª »

na importancia de Rs. 93:460\$833, ficando o preço medio do metro cubico, para todo o tempo da construcção, em 1163 rs.

Resumindo para as tres secção esta ultima parte do relatorio, vê-se : que, no semestre passado escavou-se 262861,4m<sup>3</sup> a saber :

209592,7m<sup>3</sup> da 1.ª cathegoria  
41015,5m<sup>3</sup> da 2.ª »  
2253,2m<sup>3</sup> da 3.ª »

na importancia de Rs. 292:079\$766, ficando o preço



medio do metro cubico, durante este semestre, em rs. 1111. Fazendo o mesmo calculo para as tres secções, desde 15 de Março até 31 de Dezembro proximo passado, vê-se, que a cubação total é de 537098,4m<sup>3</sup> a saber:

442673,3m<sup>3</sup> da 1.ª cathgoria

90194,3m<sup>3</sup> da 2.ª »

4230,8m<sup>3</sup> da 3.ª »

na importancia de Rs. 602:948\$014, o que eleva o preço medio do metro cubico, durante todo o tempo da construcção, em 1122 rs.

### OBRAS D'ARTE

Devo asseverar a V. S. pela segunda vez, que as obras d'arte na nossa estrada de ferro, quer pela sua execucao, quer pela qualidade dos materiaes empregados na sua construcção, se acham nas melhores condições de solidez.

1.ª SECÇÃO—Das tres pontes maiores, que temos n'esta secção, acham-se sómente principiadas as sobre os rios Guapeva e Jundiahy: A primeira com as escavações dos alicerces começadas. Quanto a segunda, temos lutado com verdadeiras difficuldades para o estabelecimento das suas fundações, por causa da pessima qualidade do terreno que encontramos.

No ultimo relatorio semestral já tive a honra de participar a V. S., que ficava determinado fazer-se descansar a alvenaria em cima de uma estacada. Achase inteiramente concluida a estacaria do encontro do lado de Campinas, descansando a alvenaria em cima de um engradamento de madeira sustentado por 52 estacas.

Principiou-se a alvenaria dos alicerces deste encontro, que agora vae progredir rapidamente, depois de vencida a maior difficuldade, que era a collocação da estacada e do engradamento por causa de desmoronamentos havidos na cava, em quanto se tinha de trabalhar embaixo d'agua.

A estacaria do encontro do lado de Jundiahy

acha-se em andamento e no lugar da construcção, existem em quantidade sufficiente materiaes, como madeiras, pedras, cimento e cal, de modo que o progresso da mesma não seja comprometido pela falta d'elles.

Esta obra não se acha adiantada como convém; não posso accuzar á ninguem senão as difficuldades, que foram grandes: V. S. porém, não ignora os cuidados, que ellas nos tem causado, e que não se descançou antes de ver a obra nas mãos dos pedreiros.

Tenho toda a confiança que antes da chegada dos materiaes metalicos, esteja concluida a obra de alvenaria necessaria para assentar-se a superstructura da ponte.

Logo que acabar a estacada dessa ponte, proceder-se-ha á do Guapeva, que exige menos do que a metade das estacas, que se empregaram n'aquella.

Desde o dia 15 de Setembro até 31 de Dezembro, concluiu-se nesta secção dez boeiros, que com os quatro, que já se achavam promptos até a data do ultimo relatorio semestral, dão um total de 14, que já foram aceitos provisoriamente como está estipulado no art. 24 das condições geraes e de que passei attestado de recepção provisoria aos empreiteiros.

Os boeiros nos aterros ns. 9, 10, 15 e 16 acham-se em curso de execução.

A alvenaria executada durante este semestre passado eleva-se a 704,5m<sup>3</sup> e 247,8m<sup>2</sup>, na importancia de Rs. 18:172\$533, ficando o total da alvenaria desde o principio dos trabalhos até o fim de Dezembro em 1435,9m<sup>3</sup> e 762,1m<sup>2</sup> n'uma importancia total de Rs. 41:485\$853.

2.ª SECÇÃO—As obras d'arte d'esta secção acham-se progredindo perfeitamente; já estão 17 promptas, de que passei attestado provisorio aos empreiteiros.

Das duas pontes maiores, que temos n'esta secção, a alvenaria da do Capivary acha-se já perto da altura da flôr da terra e em pouco tempo estará concluida. Os seus alicerces descançam sobre um

sólo de boa qualidade. Além destas obras de alvenaria, temos quatro boeiros em andamento.

A cubação da alvenaria executada neste semestre é de 721,6m<sup>3</sup> e 771,0m<sup>2</sup> na importancia de Rs. 45:136\$507, ficando o total da cubação da alvenaria para todo o tempo da construcção 1509,0m<sup>3</sup> e 1180,6m<sup>2</sup> n'uma importancia total de Rs. 33:492\$223.

3.ª SECÇÃO—O numero das obras d'arte concluidas n'este semestre é de 5, não se tendo passado ainda os attestados de recepção provisoria. Em progresso acham-se dois boeiros e a ponte dos Pinheiros, que está bem adiantada. Deve ter lugar no correr deste mez o encetamento das obras de alvenaria da estação terminal de Campinás.

A cubação da alvenaria executada n'este semestre é de 556,8m<sup>3</sup> e 334,6m<sup>2</sup> n'uma importancia de Rs. 11:042\$252, tornando-se então a cubação total da alvenaria, desde o começo das obras até 31 de Dezembro em 762,4m<sup>3</sup> e 423,9m<sup>2</sup> n'uma importancia total de Rs. 16:505\$935.

Resumindo o total da alvenaria executada nas tres secções durante este semestre, chega-se ao seguinte resultado: 1982,9m<sup>3</sup> e 1353,4m<sup>2</sup> n'uma importancia de Rs. 44:351\$292 e a 3707,0m<sup>3</sup> e 2366,5m<sup>2</sup> para todo o tempo da construcção n'um total de Rs. 91:484\$011.

Concluindo a exposição dos trabalhos executados durante o encurtado semestre de 15 de Setembro á 31 de Dezembro, observo a V.S. que mais minuciosas informações relativas a quantidades de unidades das diversas obras encontrará na tabella n. 4.

A tabella N. 5 é uma exposição de todas as despesas parciaes e totaes, que se fizeram com a execução das diversas obras.

Accresce, que as despesas da 2.ª secção alcançam sómente o dia 5, as da 1.ª o dia 15; e as da 3.ª o dia 25 de Dezembro proximo passado, datas das ultimas medições que se fizeram.



## SUB-EMPREITEIROS

A tabella N. 6 é a lista nominal dos sub-empregados nos trabalhos da nossa estrada de ferro. A differença, que existe entre esta e a do 1.º semestre da construcção, é nas divisões comprehendidas nas estacas 3200 á 3833,7 da 1.ª secção e 10700 á 14223,4 da 2.ª, que foram dadas a 1.ª á João Mariño e a 2.ª á Rhøeder, por terem sido despedidos do serviço os primitivos empreiteiros Christiano André e Urbano Augusto da Silva Macedo, medida esta provocada pela morosidade no serviço e incapacidade destes sub-empregados.

## CONCLUSÃO

E' com a maior satisfação que congratulo á V. S.ª pela boa ordem, que existe entre os trabalhadores e que não foi perturbada.

Desejo muito que a exposição dos trabalhos, que acabo de fazer, convença a V. S., que o progresso das obras é todo satisfactorio e que, apesar do atraso momentaneo de algumas d'ellas, que acima citei, não haverá obstaculo para realisar-se a abertura da estrada ao trafego, unico fim pelo qual anhela tão naturalmente a nossa Directoria.

Deos Guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Clemente Falcão de Souza Filho  
M. D. Presidente da Directoria da Companhia Paulista.

ERNESTO DINIZ STREET

servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.



N. 1

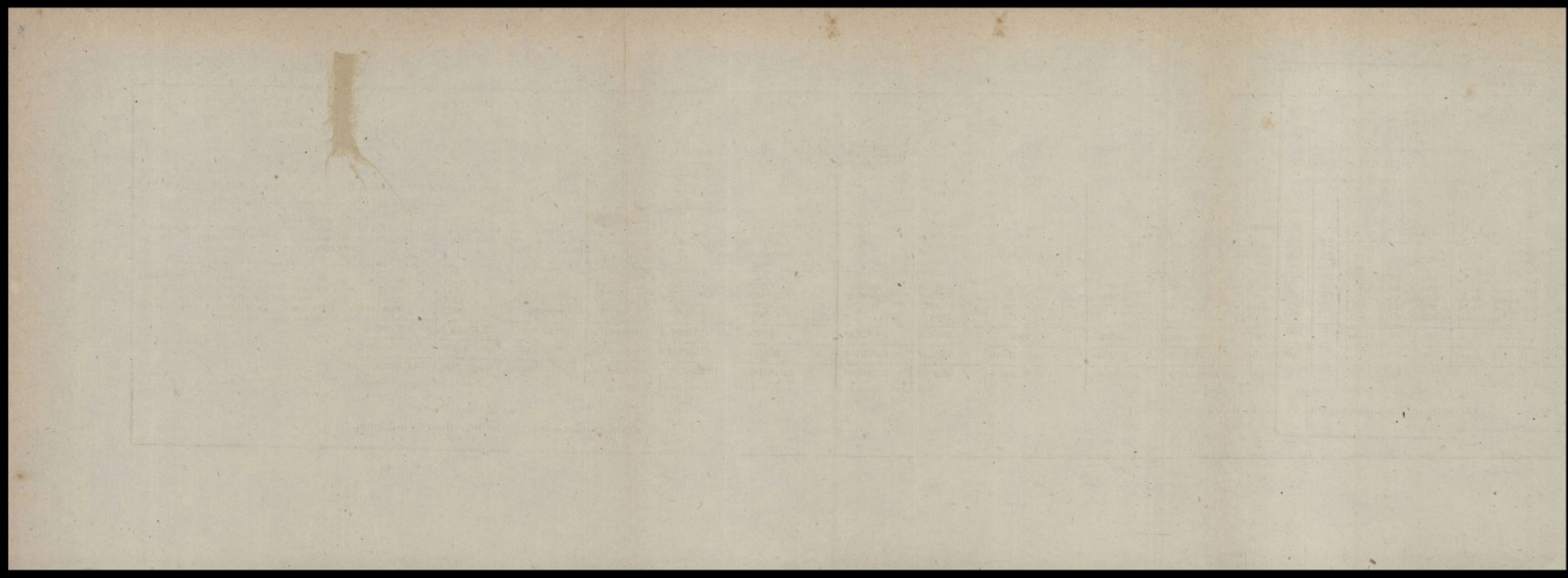
QUADRO SYNOPTICO DAS DESPEZAS FEITAS COM A ENGENHARIA

DATAS		1.ª SECÇÃO			2.ª SECÇÃO			3.ª SECÇÃO			TOTAL NAS TRES SECÇÕES EM CADA MEZ			TOTAL GERAL ATÉ O ULTIMO PAGAMENTO					
		Numero do certificado	Importancia dos vencimentos dos Engenheiros	Vencimentos liquidados	Importancia da caução	Numero do certificado	Importancia dos vencimentos dos Engenheiros	Vencimentos liquidados	Importancia da caução	Numero do certificado	Importancia dos vencimentos dos Engenheiros	Vencimentos liquidados	Importancia da caução	Importancia dos vencimentos dos Engenheiros	Vencimentos liquidados	Importancia da caução			
1870	De 15 de Setembro á 15 de Outubro . .	7	5.718\$530	4.860\$750	857\$780	6	3.602\$524	3.062\$146	540\$378	6	1.237\$327	1.051\$728	185\$599	10.558\$381	8.974\$624	1.583\$757	48.998\$689	41.648\$887	7.349\$802
»	De 15 de Outubro á 15 de Novembro . .	8	5.980\$045	5.083\$038	897\$007	7	4.310\$190	3.663\$662	646\$528	7	2.358\$955	2.005\$112	353\$843	12.649\$190	10.751\$812	1.897\$378	61.647\$879	52.400\$699	9.247\$180
»	De 15 de Novembro á 15 de Dezembro . .	9	5.428\$252	4.614\$014	814\$238	8	4.318\$083	3.670\$371	647\$712	8	3.108\$614	2.642\$322	466\$292	12.854\$949	10.926\$707	1.928\$242	74.502\$828	63.327\$406	11.175\$422
»	De 15 de Dezembro á 31 do mesmo mez.	—	.	.	.	—	.	.	.	9	2.416\$380	2.053\$923	362\$457	2.416\$380	2.053\$923	362\$457	76.919\$208	65.381\$329	11.537\$879
SOMMA.			17.126\$827	14.557\$802	2.569\$025		12.230\$797	10.396\$179	1.834\$618		9.121\$276	7.753\$085	1.363\$191	38.478\$900	32.707\$066	5.771\$834			
1870	De 15 de Março á 15 de Setembro. . .		22.760\$233	19.346\$199	3.414\$034		12.626\$500	10.732\$524	1.893\$976		3.053\$575	2.595\$540	458\$035	38.440\$308	32.674\$263	5.766\$045			
SOMMA GERAL.			39.887\$060	33.904\$001	5.983\$059		24.857\$297	21.128\$703	3.728\$594		12.174\$851	10.348\$625	1.826\$226	76.919\$208	65.381\$329	11.537\$879			

Escritorio Technico em São Paulo, 14 de Janeiro de 1871.

Ernesto Diniz Street,  
servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.





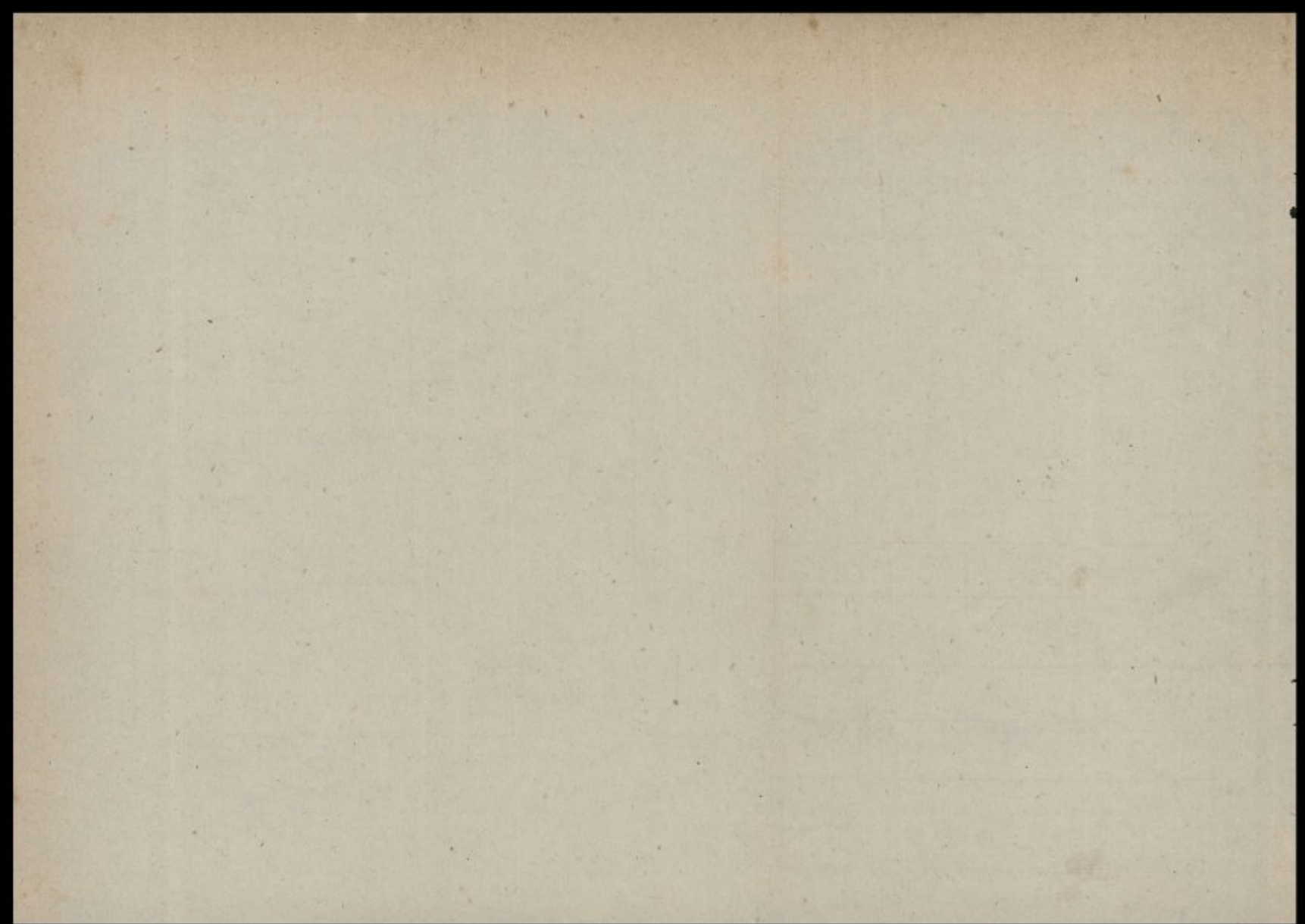
Quadro mostrando o movimento diario do pessoal empregado na construção da estrada de ferro de Jundiahy á Campinas

DATAS	1.ª SECCÃO				2.ª SECCÃO				3.ª SECCÃO				TOTAL DAS TRES SECCÕES			
	Feitores	Pedreiros	Trabalha- dores	TOTAL	Feitores	Pedreiros	Trabalha- dores	TOTAL	Feitores	Pedreiros	Trabalha- dores	TOTAL	Feitores	Pedreiros	Trabalha- dores	TOTAL
15 de Setembro á 30 de Setembro..	23	3	485	511	25	7	323	355	10	7	116	133	58	17	924	999
1.º de Outubro á 15 de Outubro. .	24	3	501	528	23	9	346	378	12	10	122	144	59	22	969	1050
15 de Outubro á 31 de Outubro. .	25	4	522	551	23	9	338	370	14	12	180	206	62	25	1040	1127
1.º de Novembro á 15 de Novembro.	26	3	531	560	23	9	326	358	13	11	196	220	62	23	1053	1138
15 de Novembro á 30 de Novembro.	26	7	517	550	24	10	357	391	14	13	205	232	64	30	1079	1173
1.º de Dezembro á 15 de Dezembro.	26	7	500	533	22	10	305	337	14	11	194	219	62	28	999	1089
15 de Dezembro á 31 de Dezembro.	26	7	483	516	19	9	254	282	16	9	142	167	61	25	879	965
SOMMA.	176	34	3539	3749	159	63	2249	2471	93	73	1155	1321	428	170	6943	7541
MÉDIA POR DIA . . . . .	25	5	505	525	23	9	321	353	13	10	165	188	61	24	992	1077

Escriptorio Technico em São Paulo, 14 de Janeiro de 1871.

*Ernesto Diniz Street,*  
servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.





Lista das molestias, accidentes e mortes havidos no periodo de 15 de Setembro á 31 de Dezembro de 1870 na estrada de ferro de Jundiahy á Campinas

Molestias	N.º de pessoas
Asthma . . . . .	2
Desynteria . . . . .	9
Dyspepsia . . . . .	6
Eczema Rubrum . . . . .	2
Enterite Phlegmonodea . . . . .	1
Erysipela . . . . .	5
Esquinencia . . . . .	2
Febre intermittente . . . . .	6
Hemoptise . . . . .	1
Hepatitis . . . . .	2
Lombrigas . . . . .	21
Orchitis . . . . .	2
Ophthalmia . . . . .	5
Rendeduras . . . . .	3
Rheumatismo . . . . .	17
Sarnas . . . . .	4
Molestias venereas . . . . .	13

Accidentes	N.º de pessoas
Costellas quebradas . . . . .	3
Claviculas fracturadas . . . . .	2

Mortes			
NOMES	SERVIÇO	DATA	CAUSAS
Gustavo Edler . . . . .	Christiano André.	9 de Outubro.	Cahida de barreira.
Benedicto Lourenço.	E. Burggral. . . . .	13 " "	Desynteria.
Jão Pedro Faustino.	A. Townsend . . . . .	28 " "	"

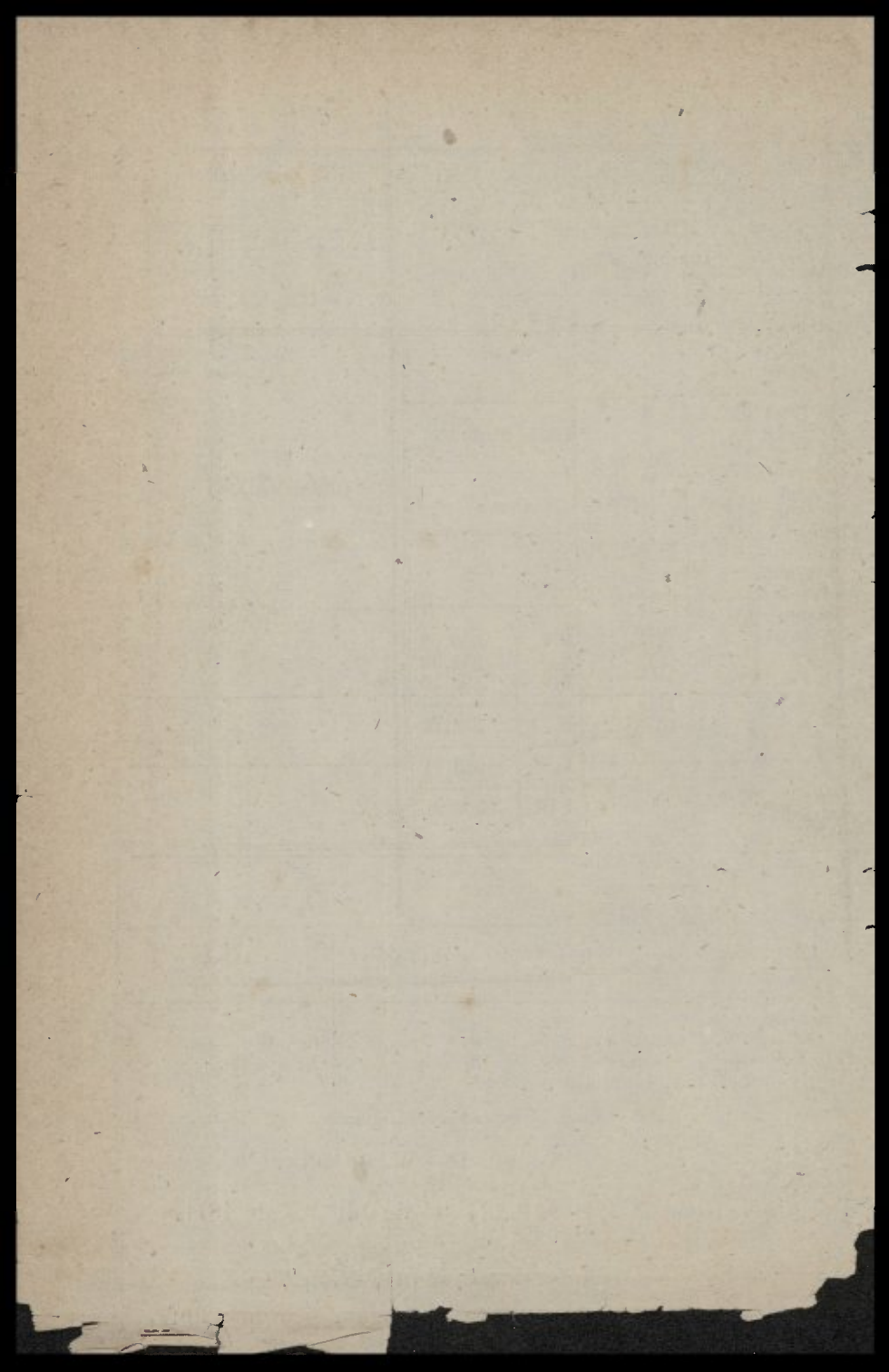
Assignado—W. B. RULE.

Escriptorio Technico em S. Paulo, 14 de Janeiro de 1871.

106

Ernesto Diniz Street,

Engenheiro em Chefe.





N. 4

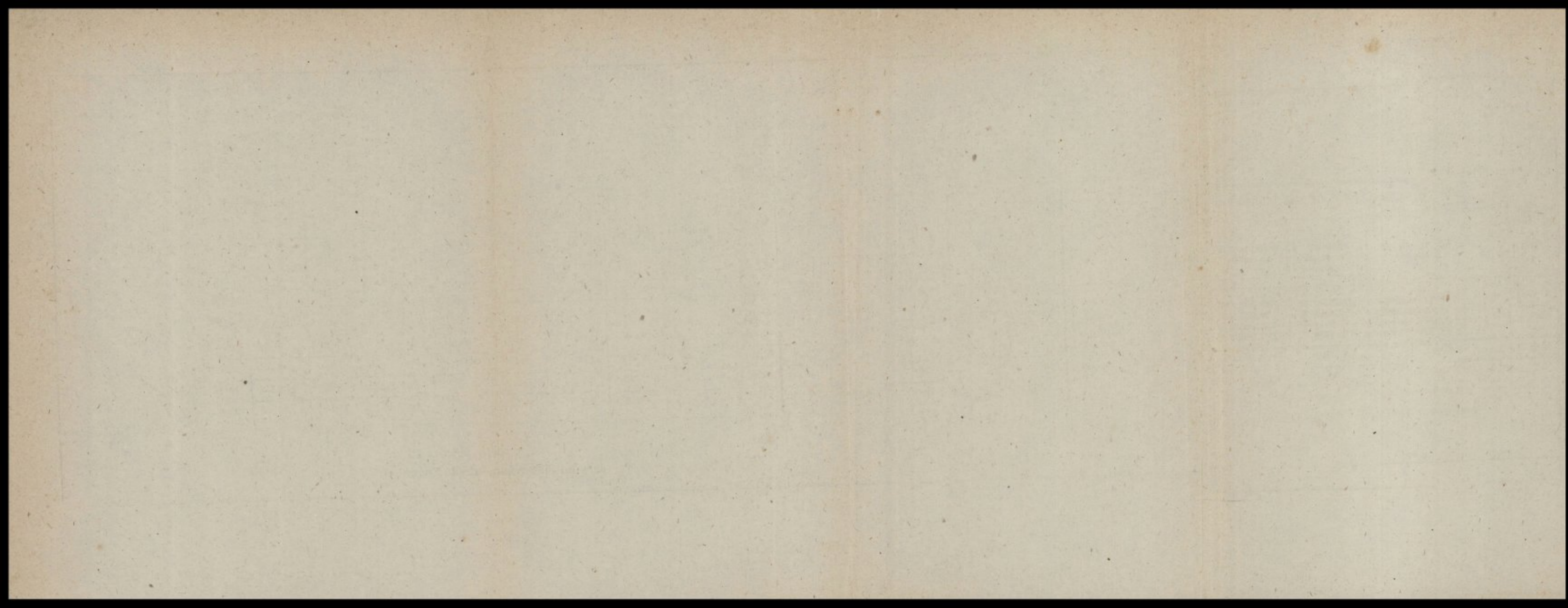
Totalidade do serviço feito nas tres secções da estrada de ferro de Jundiahy á Campinas de 15 de Setembro á 31 de Dezembro de 1870

DATAS	1. = SECÇÃO					2. = SECÇÃO					3. = SECÇÃO					TOTAL NAS TRES SECÇÕES					OBSERVAÇÕES
	Movimen- to de terras  m <sup>3</sup>	Madeira- mento  m <sup>3</sup>	Derruba- das  m <sup>2</sup>	Obras d'arte		Movimen- to de terras  m <sup>3</sup>	Madeira- mentos  m <sup>3</sup>	Derruba- das  m <sup>2</sup>	Obras d'arte		Movimen- to de terras  m <sup>3</sup>	Madeira- mentos  m <sup>3</sup>	Derruba- das  m <sup>2</sup>	Obras d'arte		Movimen- to de terras  m <sup>3</sup>	Madeira- mentos  m <sup>3</sup>	Derruba- das  m <sup>2</sup>	Obras d'arte		
				ALVENARIA					ALVENARIA					ALVENARIA					ALVENARIA		
				m <sup>3</sup>	m <sup>2</sup>				m <sup>3</sup>	m <sup>2</sup>				m <sup>3</sup>	m <sup>2</sup>				m <sup>3</sup>	m <sup>2</sup>	
De 15 de Setembro á 15 de Outubro . . .	39406.3	7	—	229.6	58.40	24424.7	—	—	222.8	180.9	24507.5	—	3600	317.9	151.3	88338.5	7	3600	770.3	390.60	
De 15 de Outubro á 15 de Novembro . . .	38152.4	13.7	750	284.9	68.40	34672.8	—	—	84.9	227.4	21217.0	—	—	128.9	76.9	94042.2	13.7	750	498.7	372.70	
De 15 de Novembro á 31 de Dezembro . .	34911.9	—	3240	190	121.00	28170.3	—	—	413.9	362.7	15732.3	—	24000	110.0	106.4	78814.5	—	27240	713.9	590.10	
SOMMA.	112470.6	20.7	3190	704.5	247.80	87267.8	—	—	721.6	771.0	61456.8	—	27600	556.8	334.6	261195.2	20.7	31590	1982.9	1353.40	
De 15 de Março á 15 de Setembro . . .	168082.3	23.123	15860	731.45	514.25	89195.06	—	11280	787.40	409.56	18626.26	—	34738	205.27	89.30	275903.62	23.123	61878	1724.12	1013.11	
De 15 de Março á 31 de Dezembro de 1870	280552.9	43.823	19850	1435.95	762.05	176462.86	—	11280	1509.00	1180.56	80083.06	—	62338	762.07	423.90	537098.82	43.823	93468	3707.02	2366.51	

Escriptorio Technico em São Paulo, 14 de Janeiro de 1871.

*Ernesto Diniz Street,*  
servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.







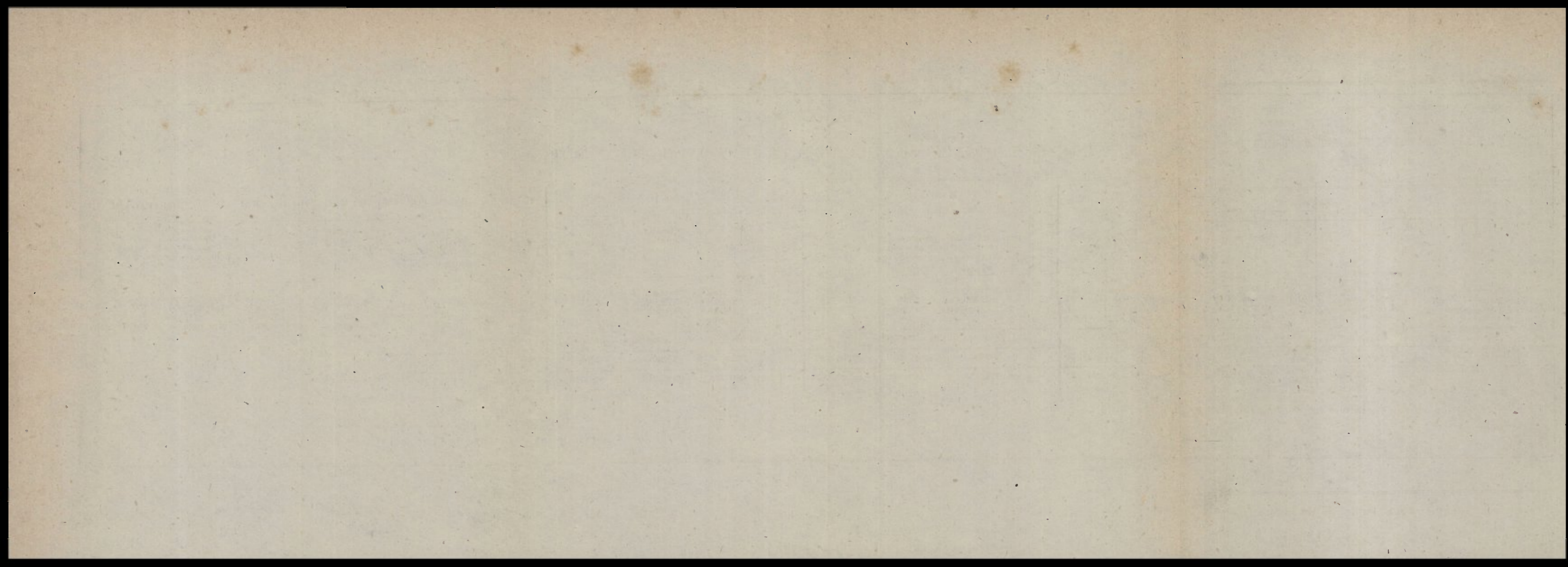
## QUADRO SYNOPTICO DAS DESPEZAS FEITAS COM A EMPREITADA AMARAL FARO E RADEMAKER

DATAS		1.ª SECCÃO			2.ª SECCÃO			3.ª SECCÃO			TOTAL NAS TRES SECCÕES EM CADA MEZ			TOTAL GERAL ATÉ O ULTIMO PAGAMENTO					
		Numero do certificado	Importancia das obras	Quantia liquidada pelo mesmo certificado	Importancia da caução	Numero do certificado	Importancia das obras	Quantia liquidada pelo mesmo certificado	Importancia da caução	Numero do certificado	Importancia das obras	Quantia liquidada pelo mesmo certificado	Importancia da caução	Importancia das obras	Quantia liquidada pelos mesmos certificados	Importancia da caução	Importancia das obras	Quantia liquidada pelos mesmos certificados	Importancia da caução
1870	De 15 de Setembro á 15 de Outubro . . .	7	51.986\$634	41.589\$307	10.397\$327	6	32.750\$216	26.200\$173	6.550\$043	6	11.248\$430	8.998\$744	2.249\$686	95.985\$280	76.788\$224	19.197\$056	445.442\$632	356.354\$106	89.088\$526
»	De 15 de Outubro á 15 de Novembro . . .	8	54.364\$048	46.209\$441	8.154\$607	7	39.183\$550	33.306\$018	5.877\$532	7	21.445\$042	18.228\$286	3.216\$756	114.992\$640	97.743\$745	17.248\$895	560.435\$272	454.097\$851	106.337\$421
»	De 15 de Novembro á 15 de Dezembro . . .	9	49.347\$749	41.945\$587	7.402\$162	8	39.255\$304	33.367\$008	5.888\$296	8	28.260\$130	24.021\$110	4.239\$020	116.863\$183	99.333\$705	17.529\$478	677.293\$455	553.431\$556	123.866\$899
»	De 15 de Dezembro á 31 do mesmo mez.	—	—	—	—	—	—	—	—	9	21.967\$088	18.672\$025	3.295\$063	21.967\$088	18.672\$025	3.295\$063	699.265\$543	572.103\$581	127.161\$962
SOMMA.			155.698\$431	129.744\$335	25.954\$096		111.189\$070	92.873\$199	18.315\$871		82.920\$690	69.920\$165	13.000\$525	349.808\$191	292.537\$699	57.270\$492			
1870	De 15 de Março á 15 de Setembro . . .		206.911\$219	165.523\$976	41.382\$243		114.786\$360	91.829\$088	22.957\$272		27.759\$773	22.207\$818	5.551\$955	349.457\$352	279.565\$882	69.891\$470			
SOMMA GERAL.			362.609\$650	295.273\$311	67.336\$339		225.975\$430	184.702\$287	41.273\$143		110.680\$463	92.127\$983	18.552\$480	699.265\$543	572.103\$581	127.161\$962			

Escriptorio Technico em São Paulo, 14 de Janeiro de 1871.

Ernesto Diniz Street,  
servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.





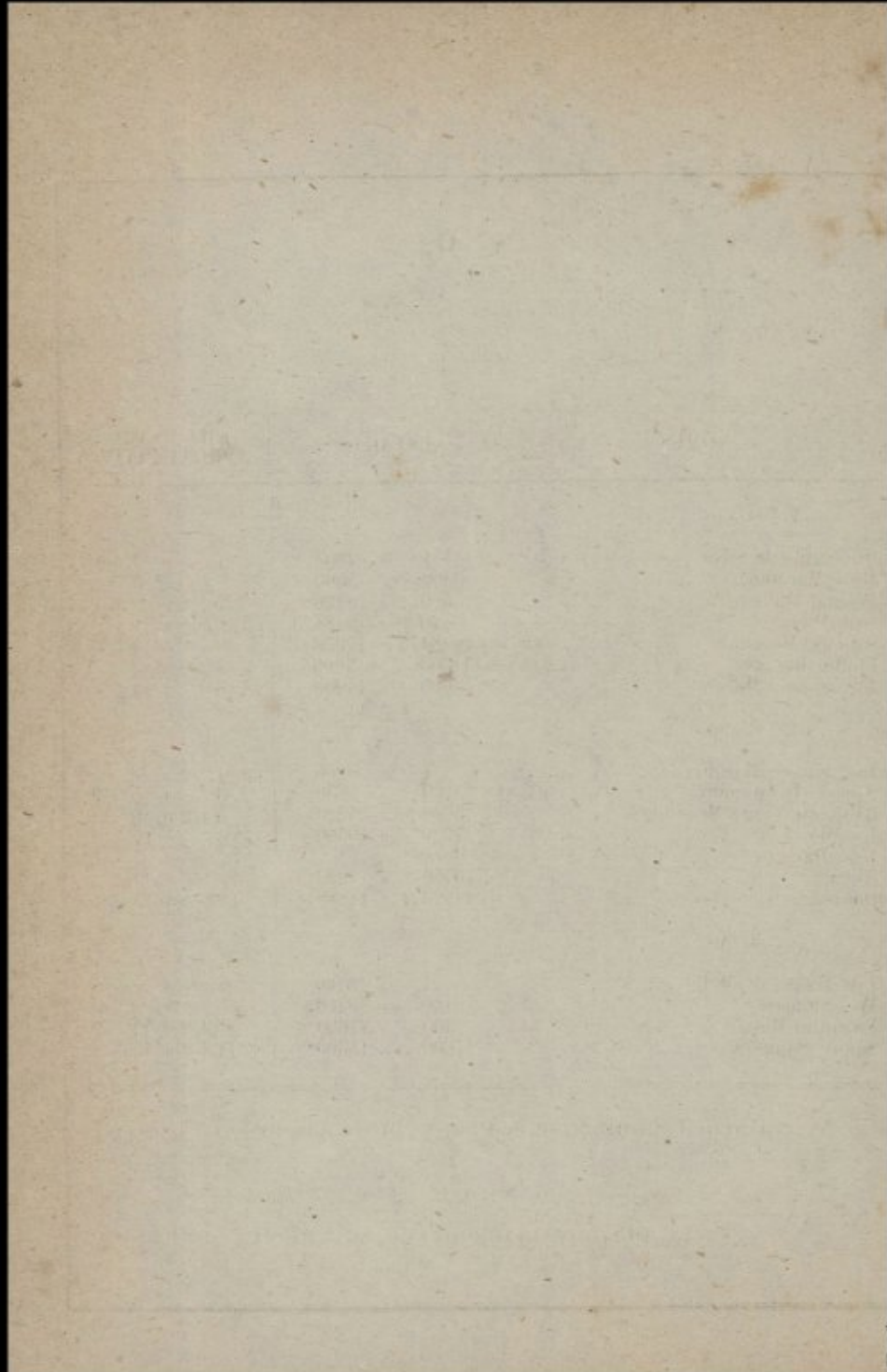
## N. 6

Lista nominal dos sub-empreiteiros da estrada de ferro de Jundiahy  
á Campinas

NOMES	ESTACAS	KILOMETROS APROXIMATIVOS
<b>1.ª SECCÃO</b>		
Guilherme da Silva . . . . .	1 a 3200	1 a 3
João Marinho . . . . .	3200 a 5500	3 a 5 1/2
Wignal Wilhensen . . . . .	5500 a 8120	5 1/2 a 8
João Weber . . . . .	8120 a 10484.5	8 a 10
Antonio Moreira . . . . .	10484.5 a 11358	10 a 11
Emilio Burggraf . . . . .	11358 a 13000	11 a 13
José Simões Marques . . . . .	13000 a 14000	13 a 14
<b>2.ª SECCÃO</b>		
José Simões Marques . . . . .	1 a 3200	1 a 3
Alberto Townsend . . . . .	3200 a 5630	3 a 5 1/2
Balthazar Vieira Magalhães . . . . .	5630 a 7920	5 1/2 a 8
Joaquim Luiz . . . . .	7920 a 10700	8 a 11
João Raineri . . . . .	(Boeiros).	
Rhöder . . . . .	10700 a 14223.4	11 a 14
Domingos Giobergis . . . . .	14223.4 a 14888.8	14 a 15
<b>3.ª SECCÃO</b>		
José Daniel de Mello . . . . .	1 a 5100	1 a 5
W. Shippey . . . . .	5100 a 9400	5 a 9 1/2
Valentim Motta . . . . .	9400 a 11600	9 1/2 a 11 1/2
Squire Sampson . . . . .	11600 a 15300	11 1/2 a 15 1/2

Escriptorio Technico em S. Paulo, 14 de Janeiro de 1871.

*Ernesto Diniz Street,*  
servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.





ANNEXO N. 2

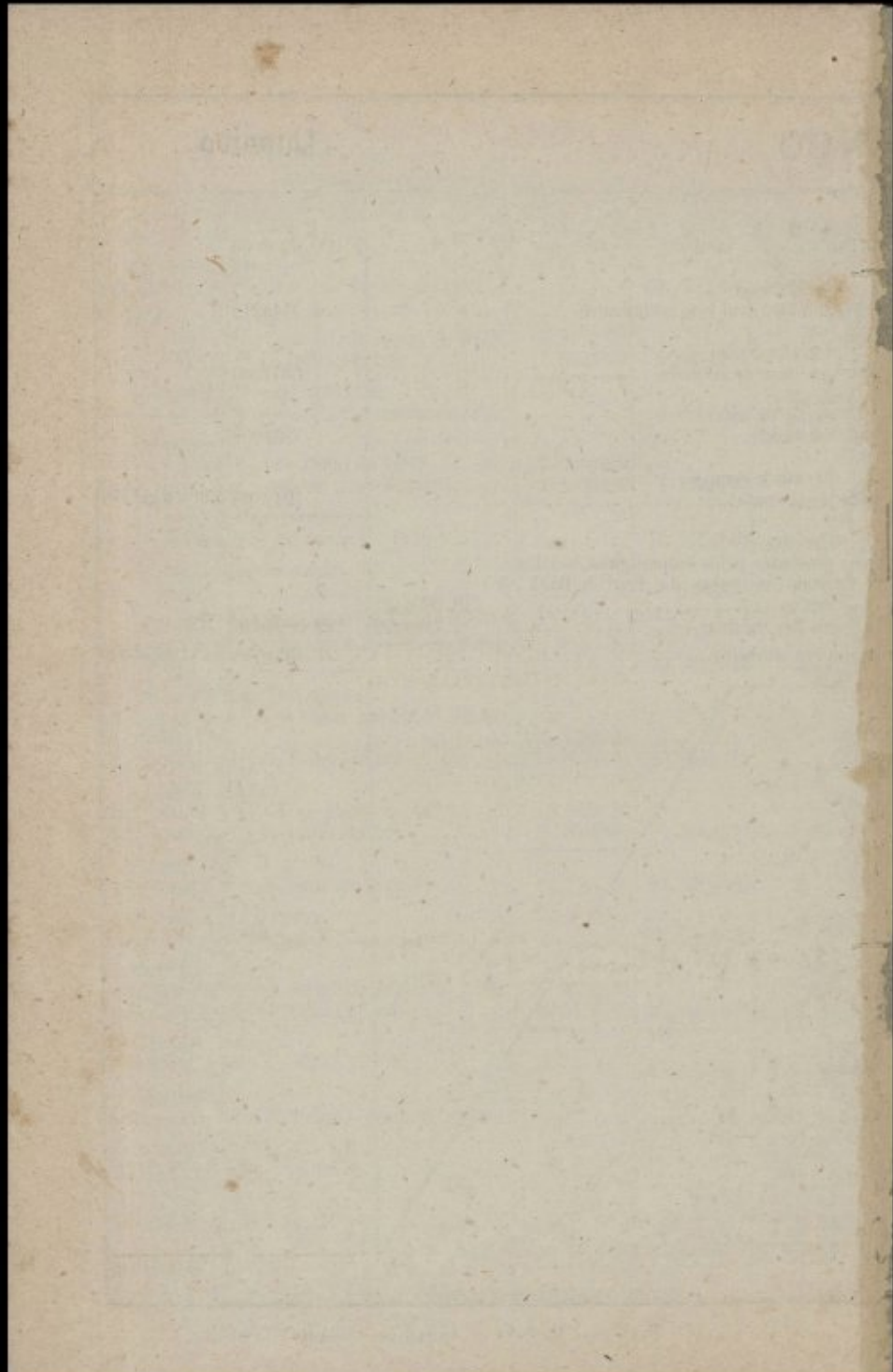
**Balanço**

## Activo

## BALANÇO

## Passivo

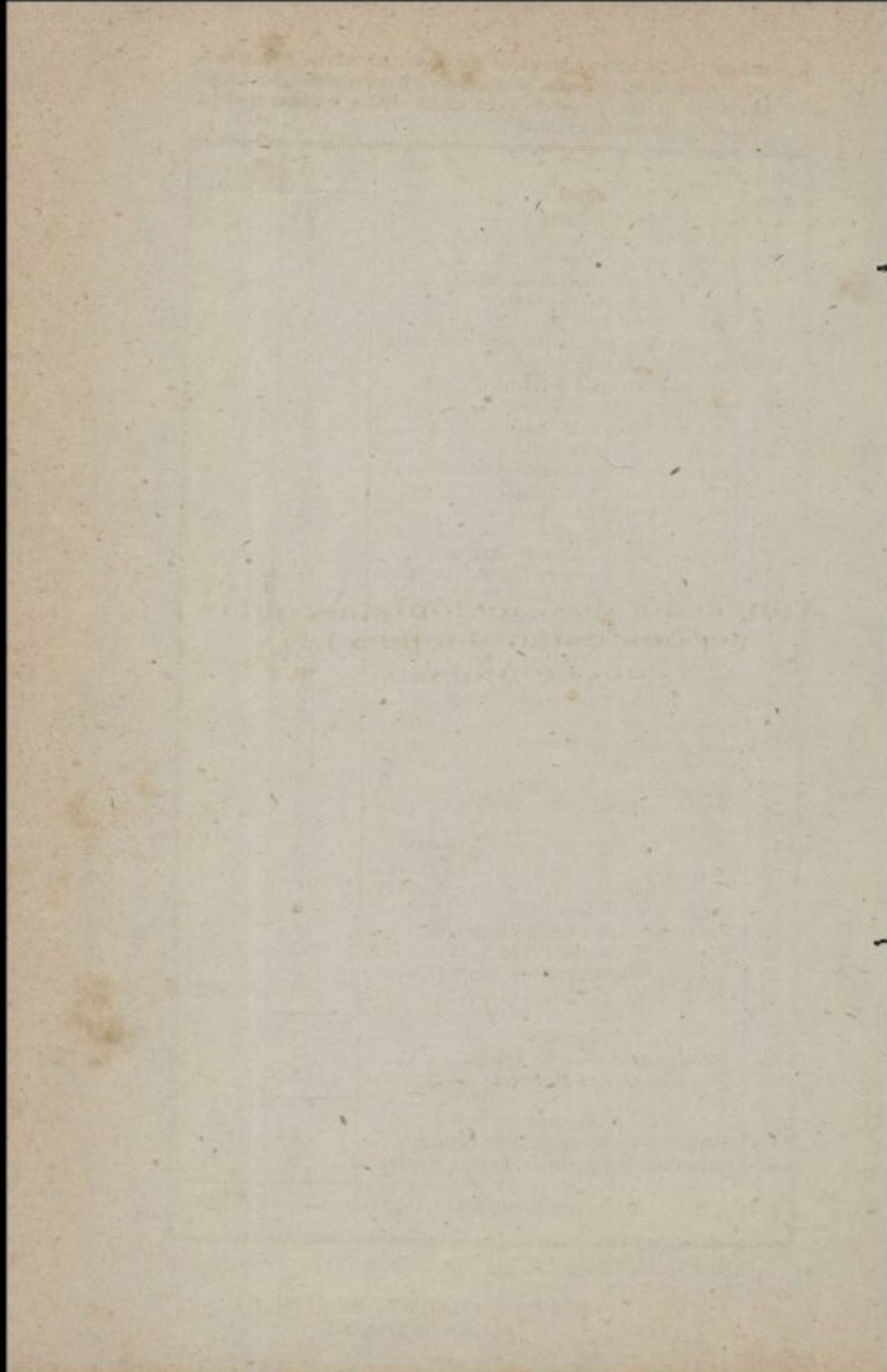
ACCIONISTAS				CAPITAL			
Pelas entradas a realizar.....			3.269.820\$00	25,000 acções de 200\$000 réis cada uma.....			5.000.000\$000
ESTUDOS DEFINITIVOS				DIVIDENDOS			
Pelos gastos feitos até 31 de Agosto de 1869...		50.121\$290		pelos que não tem sido reclamados .....			4.374\$218
MOVEIS E UTENSIS				EMOLUMENTOS			
Compra dos precisos até 30 de Junho de 1870.	3.947\$930			Pelos que tem se cobrado.....			627\$200
Idem idem de 1.º de Julho até hoje.....	360\$000		4.307\$930	SELLO DE ACÇÕES			
INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS				Saldo verificado.....			720\$000
Compra dos necessarios até 30 de Junho de 1870.			5.691\$370	LUCROS E PERDAS			
ANIMAES				Saldo desta conta.....			124\$860
Gastos feitos até 12 de Julho de 1869 .....	3.087\$000			CAUÇÕES			
Importancia dos vendidos neste semestre.....	1.9.3\$000		1.174\$000	pelas prestadas pelos empreiteiros, a saber:			
ALARGAMENTO DE PICADA				Capital em letras do English Bank de			
Gastos feitos até 30 de Junho de 1870.....			16.716\$845	Santos.....	118.309\$401		
GASTOS DE INCORPORAÇÃO				Juros das mesmas.....	4.680\$229		122.989\$630
Pelos verificados.....			978\$540	Capital em dinheiro.....			21.457\$638
ESCRITORIO TECHNICO							144.447\$268
Vencimento dos Engenheiros até 14 de Março							
de 1870.....			29.481\$340				
TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO							
Importancia das obras feitas até 30 de Junho							
de 1870.....	146.768\$123						
Idem idem do 1.º de Julho até hoje.....	605.033\$161		751.801\$284				
DESAPROPRIAÇÕES							
Despezas feitas até 30 de Junho de 1870.....	86\$890						
Idem idem do 1.º de Julho até hoje.....	7.308\$887		7.395\$777				
DORMENTES							
Pelos fornecimentos feitos até hoje .....			23.623\$600				
MATERIAES DA EUROPA							
Gastos feitos até hoje .....			392.881\$820				
DESPEZAS GERAES							
Pelas que se fizeram até 30 de Junho de 1870.	23.532\$884						
Idem idem de 1.º de Julho até hoje.....	6.907\$153		30.440\$037				
CONTAS CORRENTES							
Dinheiro em mão de diversos.....			59\$600				
DEPOSITO							
Dinheiro em cofre do English Bank de Santos.			53.211\$210				
LETRAS A RECEBER							
Do English Bank de Santos.....			122.989\$630				
CAIXA							
Dinheiro existente.....			389.599\$273				
<b>S. E. ou O.</b>			<u>5.150.293\$546</u>				<u>5.150.293\$546</u>





ANNEXO N. 3

**Apuração dos accionistas cujas  
acções estão declaradas  
em commissio**



**Apuração dos accionistas da Companhia Paulista  
que não acudiram a varias chamadas de capi-  
taes e cujas accões até esta data estão decla-  
radas em commisso**

Ns.		ACCÕES	TOTAL
	<i>Na 2.<sup>a</sup> chamada</i>		
1	Antonio Bento Barbosa.....	5	
2	Antonio Luiz de Moraes.....	5	
3	Aurelio Justino Franco.....	5	
4	Bazilio Antonio Corrêa da Silva.....	1	
5	Bento José de Araujo Cintra.....	5	
6	Elias José de Arruda.....	5	
7	Ezequiel Anselmo Christino Fioravanti..	5	
8	Francisco Antonio Borges.....	5	
9	Francisco de Assis de Araujo Cintra....	5	
10	Francisco de Paula Bueno.....	5	
11	Francisco Soares de Araujo.....	5	
12	Gaudencio Ferreira Pinto.....	5	
13	Ignacio José de Araujo—Coronel.....	5	
14	Indalecio José de Arruda.....	2	
15	Ivo José da Cunha.....	2	
16	James H. Warne—Dr.....	5	
17	João Baptista do Amaral Campos.....	3	
18	João Baptista Gonzaga Cintra.....	5	
19	João Feliciano do Amaral.....	1	
20	João Franco de Campos.....	5	
21	João Franco de Godoy Sobrinho.....	5	
22	Joaquim T. de Carvalho.....	25	
23	José Antonio Coelho.....	10	
24	José Antonio Pinheiro de Toledo.....	2	
25	José Antonio da Silva Gordo.....	10	
26	José Joaquim de Moraes.....	15	
27	José Luiz Pereira.....	10	
28	José Marciano de Toledo.....	2	
29	José Theodoro Pereira da Silva.....	2	
30	Julius A. Radder.....	50	
31	Manoel Joaquim Pinto de Sousa—Dr. ..	2	
32	Narcizo de Carvalho Anta.....	5	
33	Newton Bennaton.....	10	
34	Pedro de Alcantara Diniz.....	5	
35	Pedro Alexandre Coelho Bittencourt....	10	
36	Silvestre Soares do Prado.....	10	
37	Venancio Ferreira Alves Adorno.....	5	
38	W. B. Rule.....	50	312
	<i>Na 3.<sup>a</sup> chamada</i>		
39	Boaventura Xavier de Araujo.....	5	
40	Seraphim Gomes Moreira.....	5	10
	<i>Na 5.<sup>a</sup> chamada</i>		
41	Francisco Hermenegildo de Camargo ...	5	
42	Saturnino Francisco de Freitas Vilalva..	5	10
	Accões em commisso.....		332

Escritorio da Companhia Paulista em São Paulo, 28 de Janeiro de 1871,

**FRANCISCO MARTINS DE ALMEIDA**  
servindo de Secretario.



